

PROCEDIMENTO DE EMERGÊNCIA

**IDENT: CONTROLE DE VAZAMENTO DE
ÓLEO NA OBRA**

SIGLA: PE 01

VERSÃO: 01

PÁG: 1/2

1. OBJETIVO

Definir um plano de emergência para derramamentos de óleo diesel, óleo lubrificante e demais produtos químicos no solo, principalmente nas operações do comboio, nas imediações da oficina e estacionamento de veículos e máquinas.

2. RESPONSÁVEIS

Unidade Executora do Programa – UEP;

Empresas Gerenciadora, Supervisora e Construtora.

3. PLANO DE EMERGÊNCIA

2.1. As ocorrências

As ocorrências devem ser detectadas por qualquer funcionário da obra, especialmente pelos operadores do comboio e máquinas, motoristas e empregados da oficina.

São detectadas visualmente, quando ocorrer o vazamento ou presença de mancha de óleo combustível no solo.

2.2. Como evitar e o que fazer?

Antes do início das atividades de abastecimento e lubrificação de máquinas e equipamentos o responsável pela operação do comboio deve certificar-se da disponibilidade do kit de Meio Ambiente com materiais absorventes (Pó de Serra”, Absorsol ou Areia) para o caso de eventual derramamento.

Devem ser evitadas essas atividades nas proximidades de córregos e nascentes, no sentido de sistemas de escoamento, em talvegues naturais e demais elementos da formação hidráulica e hidrológica da área.

Situação 1 – Abastecimento e lubrificação em campo sobre solo.

No caso de derramamento de óleo nestas condições, caberá ao operador do comboio o imediato lançamento de material absorvente sobre a poça derramada e a remoção deste material com óleo, juntamente com a camada de solo contaminada. Esta mistura contaminada deve ser armazenada em recipiente específico, destinado preliminarmente à oficina, onde deverá permanecer até o efetivo descarte final que, obrigatoriamente, será um aterro sanitário devidamente licenciado para receber este tipo de material.

Situação 2 – Abastecimento e lubrificação na oficina

Sempre que possível as operações de abastecimento e lubrificação devem ocorrer na própria oficina, que deve possuir piso impermeável e caixa separadora de óleo.

PROCEDIMENTO DE EMERGÊNCIA

**IDENT: CONTROLE DE VAZAMENTO DE
ÓLEO NA OBRA**

SIGLA: PE 01

VERSÃO: 01

PÁG: 2/2

Caso ocorra derramamento de óleo nestas condições o sistema de drenagem fará o direcionamento do material contaminado para a caixa separadora de óleo, que deverá ser limpa, sendo o material contaminado armazenado e direcionado a aterro sanitário devidamente licenciado para receber este tipo de material.

Situação 3 – Vazamento de óleo sobre as vias asfaltadas

Quando a utilização de qualquer equipamento provocar o derramamento de óleo sobre via asfaltada ou solo impermeável, o local com óleo deverá ser coberto com material absorvente, rapidamente, para evitar o carreamento do óleo até o sistema de drenagem e, conseqüentemente, ao corpo d'água mais próximo.

Depois de absorver o óleo, o material deverá ser recolhido e direcionado a um aterro sanitário devidamente licenciado para receber este tipo de material.


2.3. Quem avisar?

Nas ocorrências das situações de 1 e 2, deve-se comunicar ao encarregado do setor específico. Na ocorrência da *situação de 3*, o responsável pela detecção deve comunicar imediatamente ao encarregado e este, ao Técnico de Segurança da frente da obra. O técnico deverá comunicar aos seguintes profissionais das empresas envolvidas:

- Construtora: Gerente de Obras;
- UEP: Unidade Executora do Projeto;
- Fiscal Supervisor responsável pela frente de obra.

4. FORMULÁRIOS E MODELOS CORRELATOS

- ✦ F.O.01 – Cadastro de Destinatário de Resíduo;
- ✦ F.O.02 – Cadastro de Remoção de Resíduo;
- ✦ F.O.05 – Registro de Resíduo;
- ✦ P.O.01 – Planejamento e Execução da Obra;
- ✦ P.O.03 – Controle Ambiental da Obra.

REVISÃO	HISTÓRICO	ELABORAÇÃO	ASSINATURAS
01	Revisão textual e adição de conteúdo.	Sabrina Paiva Ferreira	
DATA DE EMISSÃO		APROVAÇÃO	ASSINATURAS
21/01/2025		Juliane Souza Ataíde	